



Prefeitura de Cândido Godói
Escola Municipal de Ensino Fundamental Escola São Miguel
Linha São Miguel, Interior - Cândido Godói – RS.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

2024



SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	2
CONTEXTO HISTÓRICO	2
CONCEPÇÕES.....	5
CONCEPÇÃO DE ESCOLA	5
EDUCAÇÃO	6
DEMOCRACIA	6
PARTICIPAÇÃO	6
CONHECIMENTO.....	7
DESENVOLVIMENTO	7
CONCEPÇÃO DE INCLUSÃO.....	8
FILOSOFIA DA ESCOLA.....	8
OBJETIVO GERAL DA ESCOLA.....	9
CONTEXTUALIZAÇÃO.....	9
QUEREMOS UMA ESCOLA	11
PROMOVER EVENTOS E ATIVIDADES EXTRACLASSE	12
VIAGENS DE ESTUDO	13
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	13
CURRÍCULO.....	14
QUE TENHA SEU TEMPO ORGANIZADO COM:	15
PROCESSO DE DECISÃO ONDE:	16
RELAÇÃO DE TRABALHO:.....	17
AVALIAÇÃO.....	188
REFERÊNCIAS.....	19



IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

CONTEXTO HISTÓRICO

A comunidade da Linha São Miguel começou a surgir por volta de 1920 com a vinda dos primeiros colonizadores.

A região foi denominada de “Dúvida” em razão das dúvidas dos moradores na demarcação das terras. E como tal tornou-se regionalmente conhecida, o que acontece até hoje em dias atuais, principalmente entre as pessoas mais idosas.

Os primeiros colonizadores chegaram de Cerro Azul (Cerro Largo) e Monte Negro (Colônia Velha). Sendo os pioneiros as famílias Schmidt, Krindges, Klein, Mayer, entre outros.

Já a partir de 1928 funcionou na comunidade uma escola particular, denominada Escola Paroquial onde os professores eram pagos pelos pais dos alunos, coordenados pelo Vigário.

Em 1º de abril de 1943, esta Escola foi transformada em Escola Municipal, surgindo, portanto a Escola Municipal São Miguel pertencente, então ao município de Santa Rosa.

Com o passar dos anos a comunidade foi se desenvolvendo, novas famílias fixaram residência. Foram surgindo novas atividades como: casa comercial, serraria, etc.

Em 28 de fevereiro de 1973, foi criado oficialmente o Círculo de Pais e Mestres da Escola Municipal São Miguel, com a finalidade de integrar a Escola – comunidade - família buscando o desempenho mais eficiente e autossustentável do processo educativo.

Em 30 de março de 1981, a comunidade foi contemplada com uma quadra de esportes, trabalho conjunto comunidade e administração.

Em 15 de outubro de 1981, pela Lei nº 562 foi criado o Distrito de São Miguel.

Na Escola da Comunidade de São Miguel sempre funcionaram aulas de 1^a a 5^a séries, porém em 1985 a administração Municipal constatou a necessidade de mais melhorias no espaço físico: biblioteca, secretaria, cozinha e banheiros. A comunidade também se empenhou na construção de uma sala de aula, sala para laboratório e sala para professores através dos recursos do FUNDEC (Fundo de Desenvolvimento Comunitário), quando também foi implantada a 6^a série.

No ano de 1991, em 1º de março a Comunidade de São Miguel foi contemplada com a implantação do 1º Grau Completo, com a instalação da 7^a e 8^a séries.

Decreto de criação Nº 47.



Prefeitura de Cândido Godói
Escola Municipal de Ensino Fundamental Escola São Miguel
Linha São Miguel, Interior - Cândido Godói – RS.

Decreto de criação 1º de agosto de 1977.

Portaria de reorganização 08 de novembro de 1979.

Diário oficial-13/11/1979.

Autorização de funcionamento de séries:

- Parecer Nº200/84 Portaria Nº 177 de 09/1985.
- Parecer Nº1149/90 e Ato Nº 229/91.
- Processo Nº 60939/90.
- Portaria de Autorização 01045 de 19/09/91.
- Decreto alteração Designação Nº 034/99 de 31/12/1999.

No ano de 2004, a quadra de esportes recebeu a cobertura dando assim mais conforto para as práticas de Educação Físicas e demais atividades e programações. Em 2009 foi concluída a obra das paredes e pintura do piso.

Conforme o Decreto Municipal Nº 034/99, publicado em 31 de dezembro de 1999, a escola passou a denominar-se Escola Municipal de Ensino Fundamental São Miguel.

A Escola atende alunos da Pré – escola até o 9º ano recebendo alunos da zona rural das seguintes comunidades: São João, La Salle, Boa Vista, São Bonifácio, Secção C, Castelo Branco, Lajeado Bonito, Esquina União, e os alunos da própria comunidade.

A estrutura e o espaço físico que a escola dispõe estão sendo bem aproveitados, mesmo necessitando de melhorias (salas de aula, refeitório, mobiliário, sanitários no ginásio, pintura do prédio escolar, equipamentos de informática, acessibilidade para necessidades especiais). Nos finais de semana a comunidade utiliza a quadra de esportes bem como salas de aula para a catequese.

Os professores são formados em nível superior na sua grande maioria ou se formando e se empenham na qualificação, buscando o sucesso do aluno na vida escolar, em conjunto com a comunidade escolar, para chegar à autonomia, respeitando as diferenças sociais e valores que fazem parte do dia a dia da escola.

Conforme a lei 11.274/06, a partir do ano de 2007, foi implantado o Ensino Fundamental de Nove Anos, com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade.

Conforme a Lei nº 12.796/13 a Educação Básica é gratuita e obrigatória a partir dos 4 (quatro) anos aos 17 (dezessete) anos de idade.

Em 2016 o Conselho Municipal de Educação de Cândido Godói autorizou o credenciamento da Educação Infantil Pré-Escola, através do Parecer nº 007/2016 de junho de



Prefeitura de Cândido Godói
Escola Municipal de Ensino Fundamental Escola São Miguel
Linha São Miguel, Interior - Cândido Godói – RS.

2016. Atualmente a escola atende turmas organizadas em anos com algumas turmas multisserieadas.

Em 2017 a Escola voltou a participar do Projeto Cooperativismo na Escola com a parceria da COOPERLUZ (Cooperativa Distribuidora de Energia Fronteira Noroeste). Ainda, foi reorganizado o Grêmio Estudantil Marinho Cardoso.

Em dezembro de 2017, foi implantado na Escola o Conselho Escolar, através da Lei Municipal N° 2.644/2017, de 12 de junho de 2017. Foram climatizadas todas as salas de aula, adquirido um notebook, data show, uma Smart televisão e máquina de lavar roupa.

Em 2018, foi efetuada a troca do telhado e a fiação elétrica nas salas de aula e administração, concluída a climatização da sala dos professores e direção. Além de: construção de uma nova dispensa de materiais de almoxarifado, novo fogão industrial, impressora colorida.

Em 2019, aconteceu a reorganização da biblioteca escolar e sala da direção, além de aumentada a eficiência da iluminação da quadra de esportes, e conclusão das melhorias na parte elétrica da cozinha e pavilhão, um novo computador para a sala dos professores.

Em 2020, o ano letivo foi desenvolvido de forma atípica em função da pandemia Covid-19 que afetou as aulas em diversos países, impedindo a realização de aulas presenciais. Em função disso os professores tiveram que reorganizar a estrutura pedagógica, passando a utilizar formas alternativas para levar o conhecimento até os alunos.

Em janeiro de 2020, foi efetuada a pintura interna e externa da escola.

Em 2023, foi realizada a pintura da quadra esportiva.

Em 2023, foi concluído a instalação dos PPCIs (Plano de Prevenção e Proteção contra incêndio), adequando a escola as normas de segurança.

MISSÃO: Contribuir para a constante melhoria das condições educacionais da sociedade, local e regional, visando assegurar uma educação de qualidade aos nossos alunos, num ambiente de responsabilidade social; com o objetivo de formar cidadãos participativos, criativos, inovadores e de respeito mútuo.

VISÃO: Ser reconhecida como uma escola participativa socialmente, que proporcione um ensino de qualidade do aluno.



CONCEPÇÕES

CONCEPÇÃO DE ESCOLA

A Escola, está situada em uma região, (comunidade) do meio rural, onde tem uma cultura diversificada, com poucos acessos tecnológicos e vivência de experiências culturais de sucessão familiar. As famílias, de simples convívio social, os meios de comunicação e, até mesmo, o trabalho, nem sempre possuem condições de propiciar essa vivência.

A ação educativa, na Escola tem como proposta pedagógica o ensinar e aprender de forma coletiva considerando novas formas de trabalho, mudando o enfoque dos objetos do conhecimento para que sejam trabalhados por meio de atividades que possam desenvolver nos estudantes a capacidade de aprendizagem que podem ocorrer de forma interessante e prazerosa, levando para a sala situações reais e criando novas estratégias de trabalho. Nesse sentido, CANÁRIO (2006, p.11), indica que:

[...] O objetivo seria que cada escola pudesse transformar-se em um centro de educação permanente, profundamente enraizada no contexto local e capaz de fazer interagir múltiplos tipos de aprendentes. O que está em causa é fazer da escola um lugar onde todos possam aprender e se tornem habituais situações de reversibilidade dos papéis de ensinar e aprender [...].

A aprendizagem precisa acontecer a partir de fatos reais. Assim, educar é mais que reproduzir conhecimento. É, sobretudo, responder aos desafios da sociedade na busca da transformação. Portanto, “os sujeitos que hoje vão à escola constituem uma população altamente diversificada, o que gera a necessidade de prestar atenção às diferentes maneiras de interpretar o mundo, o conhecimento e as relações sociais.” (MENEZES, 2006)

A escola como espaço de conhecimentos estruturados por meio de sistemas, a partir de sua prática diária, busca combater às atitudes de preconceito e discriminação. Desta forma o espaço de convivência de crianças e adolescentes de origens e costumes semelhantes, conforme afirma Gadotti:

A escola integra e articula os novos espaços de formação criados pela sociedade da informação. Ela deixa de ser “lecionadora” para ser cada vez mais “gestora” da informação generalizada, construtora e reconstrutora de saberes e conhecimentos socialmente significativos. Portanto, ela tem um papel mais articulador da cultura, um papel mais dirigente e agregador de pessoas, movimentos, organizações e instituições. (2006, p.55)



EDUCAÇÃO

A educação não é algo situado fora do indivíduo, tampouco algo que constrói independentemente da realidade exterior, dos demais indivíduos e de suas próprias capacidades pessoais. É antes de tudo uma concepção histórica e social na qual interferem fatores de ordem antropológica, cultural, psicológica e outros.

Diante do contexto atual no ano de 2020 que causou o cancelamento das aulas presenciais devido a pandemia do novo coronavírus Covid-19, considerar a realidade local, em que a comunidade local está inserida considerando a falta de acesso as novas tecnologias.

Além disso, a educação engloba todas as áreas do indivíduo como: conhecimento, observação, atitude, pesquisa, ensino, aprendizagem, cultura, valores e mudanças de comportamento.

A educação é redentora da situação social do indivíduo. Pois, como diz o ditado popular: “o país que constrói escolas destrói presídios e ao mesmo tempo fornece subsídio ao desenvolvimento das nações, embrenhadas no desenvolvimento tecnológico e na concorrência de mercado”.

DEMOCRACIA

Democracia é o processo que oportuniza a participação do cidadão. Desenvolve a capacidade de sugerir e opinar dá o direito de participar da elaboração de propostas e projetos, decidir ações e acompanhar a sua execução.

Na busca da sociedade automaticamente democrática, humanista e justa, a educação é libertadora e formadora de sujeitos críticos, transformadores da realidade. Para isso a escola é espaço de construção de ética, responsabilidade, igualdade, justiça e diálogo como exercício da democracia participativa.

PARTICIPAÇÃO

Somente através da participação direta que se garante o direito de participação à comunidade escolar na tomada de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras.

Algumas pessoas estão acostumadas a receber benefícios dos outros ou do governo. Quando são chamadas a participar, muitas vezes, não sabem por que lhes falta esta prática, conhecimento, disponibilidade, por motivo de trabalho, indiferença, acomodação.



A participação ativa nas mais diversas ações deve ser conquistada e ela começa no momento em que se participa.

Às vezes é preciso lutar para ser aceito num determinado grupo ou espaço, mas é um esforço que vale a pena por que a participação consiste num ajustamento entre indivíduos e ou grupos com vista à superação de problemas. É fundamental que esta participação aconteça de forma direta e não apenas de forma representativa.

CONHECIMENTO

Trata da concepção do conhecimento como processo que se constrói e reconstrói através da ação individual e coletiva do sujeito.

O conhecimento é um conjunto de saberes analisados e discutidos, ou um processo de construção do saber desenvolvido ao longo de uma caminhada a partir de diferenças culturais da comunidade. Ele se manifesta nas atitudes, posturas, habilidades e competências na vivência cotidiana, na escola e nos demais movimentos sociais.

A construção do conhecimento, levando em conta, posturas e habilidades familiares que diante do contexto mundial causada pelo Coronavírus (Covid-19) o ano de 2020, será um ano atípico com aulas remotas, ou seja, com participação direta da família.

DESENVOLVIMENTO

É a progressão da capacidade dos indivíduos, possibilitando melhor rendimento, relacionamento, inserção e participação na vida da comunidade. Deve ser compreendida como fruto da participação, como processo de crescimento centrado na melhoria da qualidade de vida no campo social, cultural, econômico e humano, baseado na preservação do meio ambiente e da sustentabilidade incentivando a prática de pesquisas e projetos que contemplam o desenvolvimento da agricultura familiar e práticas agro - ecológicas.

Levando em conta a educação do campo, contexto em que a comunidade escolar está inserida valorizando as novas descobertas, Lorenzato (2006, p.82) também ressalta a importância da reconstrução das novas descobertas, quando afirma que, “A descoberta pode não ser o caminho mais rápido, mas é o mais eficiente para a aprendizagem. É interessante notar que a descoberta possibilita a reconstrução do conhecimento, quando necessário porque valoriza a compreensão”.



As descobertas acontecem no momento em que o estudante torna-se um pesquisador, tem oportunidade de investigar as relações a ele propostas, dentro dos conhecimentos desenvolvidos favorecendo um empenho individual e coletivo, pois os objetos são identificados diante de suas formas e classificações. Ocorrendo desta forma a busca por uma aprendizagem significativa e dinâmica por meio de construções de conhecimentos.

Relacionando a educação da escola do campo a realidade de uma pandemia causada pelo novo coronavírus (Covid-19), que chegou de forma desarticulada a um contexto anteriormente planejado, pensou a uma proposta em que os alunos possam desenvolver suas habilidades, bem como demonstrar seu aprendizado por meio de propostas remostas.

As atividades propostas são desenvolvidas por meio de envio semanal por meio de aplicativos (watts, com gravação de vídeos e áudios e arquivos do Word, pdf) tendo retorno por anexos das atividades realizadas pelos alunos por meio de imagens, fotos, vídeos e arquivos no Word.

CONCEPÇÃO DE INCLUSÃO

A educação inclusiva é um processo em que se amplia a participação de todos os estudantes nos estabelecimentos de ensino regular. Trata-se de uma reestruturação da cultura, da prática e das políticas vivenciadas nas escolas de modo que estas respondam às diversidades de alunos e que leve o sujeito e suas singularidades ao crescimento, a satisfação pessoal e à inserção social.

FILOSOFIA DA ESCOLA

Formar um cidadão como sujeito criativo, participativo, responsável, ativo e capaz de conviver na sociedade em que está inserido.



OBJETIVO GERAL DA ESCOLA

Tornar o aluno um sujeito ativo, crítico, responsável, participante e transformador do meio, para que possa contribuir, através da construção social do conhecimento para melhoria da sua vida, comunidade, buscando na cooperação e na solidariedade soluções para seus problemas.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A mudança social se estabelece de duas formas: através das mudanças originadas da própria sociedade e as forças provenientes das outras sociedades.

Apesar de nenhuma sociedade ser perfeitamente igual a si mesma em dois momentos sucessivos de sua história, nos deparamos com as grandes descobertas, invenções e progressos científicos da humanidade.

Independentes de seus significados provaram que não mudaram as atitudes dos indivíduos, pois a sociedade continua alimentada pelo desencantamento e a desesperança e convive com problemas que vão do desemprego, utilização irracional dos recursos naturais, que conduz a uma degradação acelerada do meio ambiente, e do fenômeno da exclusão, inclusive nos países ricos, a manutenção dos níveis de desigualdade de desenvolvimento nos diferentes países.

O aumento das interdependências entre nações e regiões contribui para colocar o foco nos diferentes desequilíbrios, entre ricos e pobres, como também entre "incluídos" e "excluídos" socialmente, no interior de cada país, com a extensão dos meios de informação e de comunicação evidenciaram-se também modos de vida e de consumo de uma parcela dos habitantes do planeta em contraposição a situação de miséria extrema.

Num contexto mundial, marcado pela interdependência crescente entre os povos, pressupõe-se que é preciso aprender a viver juntos no planeta. Mas é um desafio porque é preciso ser capaz de viver uma vida participativa em comunidade.

Neste contexto, o Brasil vive um momento de sérios problemas internos, onde se destacam as imigrações, a insegurança nas cidades, o atendimento hospitalar, a miséria, a falência da saúde pública, os protestos do Movimento dos Sem Terra, as greves dos diversos segmentos da sociedade e o descaso com a educação.



Prefeitura de Cândido Godói
Escola Municipal de Ensino Fundamental Escola São Miguel
Linha São Miguel, Interior - Cândido Godói – RS.

A economia brasileira é totalmente dependente do exterior, de capital organizado internacionalmente, e o crescimento econômico brasileiro está preso aos investimentos externos, o que aumenta a competitividade no mercado mundial. Por isto, nossos governantes permanecem calados, cautelosos e defensores de medidas não populares, insensíveis com os problemas sociais.

A educação da população brasileira está inserida neste cenário, que sofre por ter de um lado, os meios de comunicação social orientando para uma liberdade total em detrimento da família, base e estrutura da sociedade, incutindo no povo consumismo, o individualismo, destruindo os conceitos morais e éticos.

Do outro lado, os baixos investimentos públicos na educação de crianças e jovens brasileiros, ainda faz com que muitos amarguem um futuro sem perspectivas. O sistema educacional brasileiro é uma verdadeira pirâmide, eliminando rapidamente os alunos mais carentes, encaminhando-os ao analfabetismo, subemprego, baixos salários, baixa produtividade e consequentemente ao desemprego.

Com a LDB 9394/96, novos caminhos se abrem para a estruturação dos parâmetros curriculares onde podem ser resgatados temas de relevância social, como a cidadania, os valores e os princípios éticos e morais que devem ser interpretados claramente para impedir que a educação escolar seja um ensaio. BNCC

No Rio Grande do Sul, através da Lei da Gestão Democrática, recursos financeiros são repassados para as escolas, cujo objetivo primordial é a manutenção, preservação e ampliação do patrimônio público.

Esquece-se, porém do recurso humano do qual exige-se a qualidade total, sem melhoria na remuneração, impedindo-o de procurar cursos de qualificação e especialização exigidos, inclusive na atual LDB.

Em Cândido Godói, mais especificamente na Escola São Miguel, a situação difere em alguns aspectos da que encontramos em âmbito estadual, nacional e mundial.

Existem problemas como o êxodo rural, a migração dos jovens para centros maiores devido à falta de oportunidades de trabalho e o baixo preço dos produtos agrícolas.

Estamos otimistas porque são raras as moradias subumanas, o atendimento na saúde é satisfatório, a criminalidade é quase nula. O atendimento e o resultado da educação é destaque, todos os municípios têm oportunidade de se dirigirem à escola, a evasão escolar é mínima e a repetência acontece em níveis aceitáveis.



Hoje, nós educadores estamos preocupados em formar cidadãos conscientes e participativos. Mas precisamos de governantes que devem tornar o ensino público inclusivo, com professores habilitados, comprometidos com a qualidade da educação e motivados para atender as necessidades da escola e do corpo discente, procurando coletivamente atingir os objetivos em todos os segmentos.

Considerando esta realidade construímos o nosso Projeto Político Pedagógico para a Pré - Escola e o Ensino Fundamental, tendo em vista a qualificação do ensino.

Nesse sentido, se percebe as dimensões e cumplicidades dos pilares da proposta, que se traduz no amplo sentido de ser:

- É projeto porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo.
- É político por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir.
- É pedagógico porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

QUEREMOS UMA ESCOLA

- **Onde aconteça a construção do conhecimento amplo a partir da realidade e da cultura do povo;**
- **Onde as pessoas sejam críticas, criativas, responsáveis, participativas, executoras dos seus direitos e deveres, capazes de analisar e interagir no meio em que vivem;**
- **Que se comprometa com uma sociedade justa, com melhor distribuição de recursos, com a preservação do meio ambiente, com objetivos traçados para o bem da humanidade;**
- **Que desenvolva a pesquisa e construa seu conhecimento;**
- **Que orienta para uma vida mais digna, respeitando as diferenças (cor, credo, origem, ideologia, sexo, etc.);**



- Que promova a formação humana com valores éticos e morais;
- Que desenvolva a preparação básica para o trabalho;
- Que valorize as potencialidades locais, cultivando o amor a terra e buscando na cooperação e na solidariedade a solução para os problemas;
- Que tenha como principal objetivo à aprendizagem, cultivando um bom ambiente para o estudo;
- Que assuma de fato o que foi decidido coletivamente;
- Que se empenhe no atendimento dos alunos com necessidades educacionais especiais;
- Que amplie o uso da informática e multimídias diminuindo assim o uso do papel;
- Comunicar-se com professores, funcionários, pais e estudantes através de diversos meios de comunicação disponíveis na escola;
- Promover atividades esportivas que visem desenvolver as práticas, que digam respeito às habilidades dos estudantes;
- Propor trabalhos sociais voluntários;
- Reequipar os diversos setores com computadores que incorporem as recentes tecnologias para produção de novos conhecimentos.
- De acordo com a legislação municipal, desenvolver o projeto Xadres e educação fiscal.

PROMOVER EVENTOS E ATIVIDADES EXTRACLASSES

Como integração da escola e comunidade elenca-se eventos e atividades extraclasse tais como: Ato público, gincanas, semana da criança, datas comemorativas e festivas da escola, jogos de integração, olimpíada da Matemática e de Português, olimpíadas municipais, Programa de Cooperativismo nas Escolas (PCE), IRCE (Integração Regional de Cooperativas Escolares e jogos Cooperativos), JERGS (Jogos Estaduais do Rio Grande do Sul) e participação em campeonatos municipais em que envolva estudantes.



VIAGENS DE ESTUDO

Com o objetivo de promover a relação dos conhecimentos vividos na escola e o cotidiano da sociedade, a escola juntamente com a Secretaria Municipal de Educação oferecem como oportunidade para os estudantes, as viagens de estudo. Tal projeto pretende incluir roteiros que garantam a ampliação do repertório cultural, a História, a Geografia e as Artes em geral a fim de garantir a continuidade dos estudos e consequentemente um percurso formativo que viabilize o desenvolvimento de cada estudante. Na companhia dos professores, dos colegas e familiares como responsáveis legais, é possível um passeio pedagógico, relacionando viagem aos conteúdos abordados e, ao mesmo tempo, o exercício da convivência fraterna.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

- Na parte administrativa, que assumam pessoas com habilitação profissional adequada;
- Pessoas de diferentes setores devidamente habilitadas;
- Salas organizadas;
- Horas Cívicas e Culturais, com calendário, abertas à comunidade;
- Comemorações, celebrações de datas religiosas e cívicas;
- Os diversos setores separados (direção, supervisão, orientação, etc.);
- O ensino organizado por anos no Ensino Fundamental;
- Quatro horas diárias para Educação Infantil e Anos Iniciais;
- Quatro aulas diárias do 6º ao 9º ano com a duração de 60 minutos cada período;
- Trabalhos interdisciplinares nos Anos Finais do Ensino Fundamental e currículo por atividades nos Anos Iniciais.
- Materiais pedagógicos necessários para o trabalho do dia a dia;
- Parcerias no desenvolvimento de projetos: cooperativismo na escola, Grêmio Estudantil, entre outros;
- Atualizações e aperfeiçoamento para docentes e não docentes;
- Incentivar a participação dos pais/responsáveis na escola;
- Realizar reuniões com pais e professores e convocá-los quando se fizer necessário;



- Convocar pais/responsáveis para entrega de boletins dos estudantes que estão com dificuldades na aprendizagem;
- Decidir em Assembleia Geral as questões que envolvam a comunidade escolar;
- Convocar pais de estudantes com dificuldades de aprendizagem, excesso de faltas e atrasos;
- Estabelecer normas claras, mantendo a sua permanência, adequadas ao Estatuto da Criança e do Adolescente;

CURRÍCULO

Curriculum são as decisões tomadas pelo corpo docente e discente da escola. É tudo aquilo que nós pensamos, planejamos e realizamos. Partindo dos conhecimentos básicos da sociedade onde o aluno está inserido.

A teoria e prática caminham juntas, para tanto a escola em si deve pensar no ensino globalizado, onde o aluno participa ativamente do processo escolar, buscando explicitar os principais fundamentos sobre o caráter formativo da educação pública: que desenvolva a reflexão, a racionalidade, a emancipação e autonomia intelectual do nosso estudante, o desenvolvimento da capacidade de pensar sobre, com e no conhecimento, para então pensar sobre o mundo e a realidade que o cerca: uma educação, sobretudo para as práticas inclusivas, para emancipação e a humanização.

O currículo deve ter:

- Uma metodologia interdisciplinar desde a Educação Infantil até os Anos Finais partindo de temas geradores, distribuídos por trimestres;
- O conhecimento como ponto forte em todos os seus trabalhos; Posicionamento ético para o desenvolvimento intelectual.
- Professores trabalhando o componente curricular dentro da sua área de formação;
- A construção do conhecimento para desenvolver o raciocínio; (Despertar o interesse em aprender, onde o ambiente informatizado proporciona atividades mais dinâmicas e ativas que despertam o interesse do aluno).
- Incentivar a curiosidade. A internet abre novos caminhos e a pesquisa permite que o aluno busque respostas e descubra novas fontes de aprendizagem.
- Proporcionar ao aluno o acesso à informática, contribuindo com a inclusão digital.



- Sempre ter disponíveis recursos materiais;
- Ajudar o aluno com dificuldades, através de atividades de grupo e/ou complementares revisando o conteúdo em sala de aula;
- Aulas descontraídas, bem planejadas, com práticas inovadoras e criativas;
- Incentivo a trabalhos de pesquisa orientada;
- Trabalhos e sessões de estudo individuais e em grupo;
- Formação constante para profissionais da educação;
- Uma constante avaliação da escola como um todo, para um bom prosseguimento dos trabalhos;
- O Conselho de Classe com representantes dos alunos- líderes da turma e professores da turma e para os pais interessados;
- Novas habilidades: como aprender a resolver seus conflitos de forma menos conturbada e violenta;
- Novas práticas, como formas democráticas de tomar decisões e formas humanas de estabelecer relações;
- Novos conhecimentos: paz, violência e guerra, conflito, poder, meio ambiente, gênero, direitos e deveres humanos, desarmamento, raça e cultura, drogas.

QUE TENHA SEU TEMPO ORGANIZADO COM:

- A elaboração do Calendário Escolar em conjunto com a SMEC (Secretaria Municipal de Educação e Cultura), aprovado pelo Conselho Escolar e comunidade escolar de acordo com as necessidades, contemplando: planejamento, estudos, avaliação, conselho de classe, horas cívica e cultural;
- As aulas organizadas com um período de recesso no inverno e em consonância com o calendário da escola estadual;
- Quatro horas diárias para Educação Infantil e Anos Iniciais, sendo que nos anos finais às quatro aulas são distribuídas em períodos de 55 minutos.
- Os Conselhos de Classe e a comunicação de resultados da avaliação são trimestrais;
- Encontros de estudo, reuniões pedagógicas, de planejamento e avaliação.



PROCESSO DE DECISÃO ONDE:

- Se tenha um ambiente de estudo na sala de aula;
- Todos os alunos têm direito a fazer as recuperações paralelas, onde aconteça a melhoria do conhecimento;
- Todos os professores participam das reuniões pedagógicas, independente de seu vínculo;
- Valorização dos trabalhadores em educação:
 - Princípio central na busca da qualidade e do sucesso na tarefa educativa de formação de cidadãos capazes de participarem na vida socioeconômica, cultural e política porque está relacionada diretamente com: formação inicial e continuada.
 - Condições de trabalho: recursos didáticos, físicos, materiais, dedicação integral, número de alunos por turma.
 - Carreira e salário: elementos indispensáveis à profissionalização.
- Haja um clima de amizade, diálogo, questionamento e respeito na sala de aula chegando ao aprendizado mútuo, conclusões e ideias que ajudam a melhorar a convivência;
- Escola aberta para a comunidade escolar;
- Os alunos tragam conteúdos atuais e do seu interesse para serem trabalhados; (dentro do assunto que está sendo estudado no momento)
- São elaboradas e colocadas em prática diretrizes, com a participação de todos, visando uma boa convivência;
- Haja pontualidade e comprometimento;
- O dia e forma de avaliar são decididos pelos professores e alunos;
- Os temas a serem estudados sejam decididos por toda a comunidade escolar;
- Todos decidem, de acordo com a legislação vigente;
- Se dê atenção especial a quem mais precisa sem excluir ninguém;
- O relacionamento entre professor e aluno favoreça um bom andamento das atividades;
- A escola deve dar abertura aos pais, alunos, funcionários, professores, direção e Grêmio Estudantil;



RELAÇÃO DE TRABALHO:

O conhecimento é apontado como recurso controlador e fator de produção decisivo de inserção social. É o fato de mudar fundamentalmente a estrutura da sociedade, criar novas dinâmicas sociais e econômicas, com novas políticas. Deve-se ter em vista a formação dos estudantes para o desenvolvimento de suas capacidades, em função de novos saberes que se produzem e que procuram um novo tipo de profissional.

Essas relações entre conhecimento e trabalho exigem a capacidade de iniciativa e inovação. Onde alunos e professores devem planejar, discutir, decidir, elaborar coletivamente, para que as novas demandas façam sentido para o momento de vida presente e que ao mesmo tempo favoreçam o aprendizado de que o processo de aprender é permanente.

É necessária a utilização de metodologias capazes de priorizar a construção de estratégias de verificação e comprovação de hipóteses na construção de conhecimento e de argumento capaz de controlar os resultados desse processo; o desenvolvimento do espírito crítico capaz de favorecer a criatividade, a compreensão dos limites e alcances lógicos das explicações propostas.

Usar metodologias que favoreçam capacidades e o desenvolvimento da autonomia do sujeito, o sentimento de segurança em relação às suas próprias capacidades.

Busca-se um ensino de qualidade capaz de formar cidadãos que:

- Interferem criticamente na realidade para transformá-la e não apenas para que se integrem ao mercado de trabalho.
- Onde todos devem planejar, discutir, elaborar, decidir e trabalhar juntos;
- Onde nos debates e discussões os professores devem respeitar os alunos e vice-versa;
- Onde na sala de aula os colegas devem se ajudar com explicações, visando um crescimento coletivo;
- Os professores devem decidir a metodologia de trabalho com seus alunos durante o ano letivo em situações adversas;
- Garantir aos professores o acesso ao portal Educar Web ;



AVALIAÇÃO

- Que todas as atividades sejam avaliadas durante o ano inteiro, para um melhor aproveitamento, deixando claro o que se pretende avaliar;
- Contínua e diagnóstica para avaliar o aproveitamento que o aluno e o professor tiveram e decidir que medidas devem ser tomadas para ajudar a melhorar o processo ensino-aprendizagem, principalmente de quem mais precisa;
- Que tenha uma avaliação diferenciada para os portadores de necessidades especiais conforme sua necessidade;
- Que deve ser resultante de um processo coletivo de avaliação diagnóstica.
- A avaliação da Pré-escola é expressa por menções e comunicado aos pais ou responsáveis, trimestralmente.

No 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental o resultado da avaliação é por menções trimestral que comprova o crescimento e o desenvolvimento dos alunos sem a retenção no 1º e 2º ano.

Nos Anos Iniciais 4º e 5º ano os resultados são registrados por uma pontuação interdisciplinar (currículo por atividades), numa escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos distribuídos, a cada trimestre com os seguintes valores:

1º Trimestre – pontuação máxima 30 pontos;

2º Trimestre – pontuação máxima 30 pontos;

3º Trimestre – pontuação máxima 40 pontos.

A pontuação mínima para aprovação é 60 pontos.

Para o aluno do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental que não atingir o aproveitamento mínimo trimestral, será fixado juntamente com o boletim, parecer descriptivo.

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental os resultados são registrados em pontos em cada componente curricular, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, a cada trimestre com os seguintes valores:

1º Trimestre – pontuação máxima 30 pontos;

2º Trimestre – pontuação máxima 30 pontos;

3º Trimestre – pontuação máxima 40 pontos.

A pontuação mínima para aprovação é 60 pontos.



REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério de Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira**: Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília. 30p.

_____, Ministério de Educação e Cultura. **Lei nº 11.161 de 05 de agosto de 2005**. Brasília.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, 2018. (versão preliminar).

_____, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

CANÁRIO, Rui. O Prazer de Aprender. In: **Pátio revista Pedagógica**, ano X, nº 39, Editora Artmed.

GADOTTI, Moacir. Cidade Educadora e Educanda. In: **Pátio Revista Pedagógica**, ano X, nº 39, Editora Artmed, 2006.

LORENZATO, Sergio. **Para aprender matemática**. Campinas: Autores Associados, 2006. (Coleção formação de professores).

MORAN, José Manoel. **A educação que desejamos: novos desafios como chegar lá**. Campinas: Papirus, 2007.

Ata Nº 94 Aos oito dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro (08/03/2024), às dezenove horas e trinta minutos (19 h e 30 min.), no Auditório da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Miguel, da Linha São Miguel, Cândido Godói, RS, aconteceu a Assembleia Ordinária da Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF), da referida escola. O diretor Volmir Menzel fez a abertura da assembleia desejando boas-vindas à todos, e convidou o professor Renan Khun para cantar uma música de acolhimento e reflexão, em seguida o secretário Osmar Mallmann fez o uso da palavra agradecendo a presença de todos e ressaltando a importância da escola do interior, em seguida convidou o psicólogo Dieison Paulus para conversar com os presentes sobre a relação da família e escola e os malefícios do uso do celular no dia a dia das crianças, bem como a violência contra a mulher. Na sequência foi apresentado e aprovado o calendário escolar do corrente ano letivo, número de alunos da Educação Infantil até os anos finais, bem como os professores e funcionária que atuam na escola. Logo após foi apresentada a prestação de contas do ano de 2023, onde o total de entradas das parcelas do PDDE básico, emergencial, Educação Conectada foi de sete mil e trinta e cinco reais (R\$ 7.035,00) e as saídas no valor de seis mil novecentos e dezoito reais e cinquenta centavos (R\$ 6.918,50). Em seguida foram apresentados os projetos para o ano e em especial o Projeto Cooperativismo na Escola, Viagens de estudos, Hora da Leitura, Festival Estudantil, Dia da Família na Escola e na oportunidade foi apresentado e aprovado o Projeto Político Pedagógico da Escola. Dando sequência o diretor apresentou as Normas de Convivência da Escola, que foram analisadas, discutidas e aprovadas pelos participantes. Foi posto em discussão quanto ao uso do celular nas dependências escolares, sendo que por todos os presentes ficou decidido que os alunos não poderão mais traze-lo para a escola, e que em caso de descumprimento da regra, o celular será recolhido, podendo ser retirado somente por pai ou responsável. Logo após foi abordada a possibilidade de fazer uma rifa para a Páscoa, onde todos concordaram com a ideia. Por fim, o diretor Volmir Menzel agradeceu a presença de todos, dando assim por encerrada a Assembleia. Não havendo mais nada a ser tratado, eu Keli Letícia Leichtweis lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por mim e pelo presidente. Linha São Miguel em 18 de março de 2024.

Keli Letícia Leichtweis

Cheila R. Beck Kunkel